



Ainda o médico dos pobres Fugindo da vida...

Este ano mais uma vez o Brasil espirta por suas forças representativas e associadas prestou comprovações de carinho à figura inolvidável do dr. Adolfo Bezerra de Menezes, um dos mais expressivos exemplos do Apostolado do Cristo em nosso Continente. Seu nascimento se deu a 29 de agosto de 1831, no Estado do Ceará. Formou-se em Medicina pela "Praia Vermelha", do Rio de Janeiro e, mais tarde, ingressou na política. Como Deputado Federal várias foram suas iniciativas, cuja finalidade possuía o endereço de beneficiar mais diretamente o povo sofrido. Inúmeras foram as manifestações de apreço das entidades espiritistas de todo o nosso Território, que tributaram ao seu Espírito as mais comovedoras demonstrações de carinho e gratidão. Dado o volume dessas informações endereçadas ao nosso noticiário, achamos melhor optar por esta crônica, pois o mingado espaço de nosso jornal, haveria de apresentar alguma falha nesse dever. Peristo, temos para nós, cumprir esta obrigação ao se comemorar o 155º aniversário de seu nascimento entre nós. Após o compromisso terminado em sua trajetória terrena, em sua última encarnação neste Orbe, o Espírito va-

loroso de Bezerra de Menezes, deu presença de amor a todos os recantos de nossa Pátria. A medida que se lhe avalia a vida apostolar de dedicação à humanidade sofredora, o ambiente de suas tarefas se amplia cada vez mais. Raro o centro espiritista, raro mesmo a cada um de nossos companheiros que não o evoca como Protetor e Conselheiro. Nossa gratidão para com essa Entidade que vem desde nossa infância, quando aprendemos a pronunciar seu nome de Benfeitor ao ouvir referências sobre sua ação abnegada junto de doentes e desajustados. Um dos assistentes espirituais nas tarefas consoladoras de Eurípedes Barsanulf, esteve como seguro orientador do recitatório e das intervenções desse campeão da caridade sacramentana. Muito comum se tornaram sua influência e ação benéfica aos enfermos que, nessa época, procuravam recursos junto do Médium da Terra do Baré. Seu envolvimento de energias vigorosas e espirituais, ainda, se amplia por outros médiums postos a serviço das tarefas de socorro a muitos viventes, que carregam consigo as enfermidades emancipadas. Cada um dos que relembra do nome de Bezerra de Menezes lhes conhece a vida messiânica, quando no plano fisi-

co se alcançou nas lições evangélicas. Segundo uma informação espiritual — Bezerra de Menezes se destacou como um dos apóstolos do Cristo, no tempo de sua passagem na Terra. E na continuidade dessas obrigações junto do Trabalho Incessante do Poder Universal sabe sustentar seu compromisso a serviço do Bem. Tornou-se conhecida a lição promanada de seu Espírito, quando recebeu convocação de uma alta mensageira do Plano Espiritual, a fim de que seu Espírito tivesse outras esferas de maior perfeição e luz, como colaborador da Obra Divina. No entanto, em seu livre arbítrio consciente, pediu sua permanência ainda na faixa de nossa Erraticidade para continuar a socorrer os sofredores, seus irmãos de humanidade. Comove-nos sobremaneira a série de episódios e acontecimentos em que Bezerra de Menezes se definiu por seus testemunhos de fé e empreendimentos de abnegação! Seu desprendimento às fatuidades materiais lhe deu a noção de que a única valorização a enaltecer o Espírito, é sem dúvida, a prática do bem pelo amor a Jesus...

Agnelo Morato

Educação com Kardec, hoje e sempre

Como é uma questão que vem bailando novamente, e como são raras as preocupações no que tange, à área da Educação Espiritual, nós tecemos algumas considerações com base em ALLAN KARDEC, porque KARDEC foi o Educador, que bem compreendeu as palavras de JESUS, assumindo totalmente sua tarefa de orientação e instrução dos Homens.

Vejamos bem, que a Educação Espiritual é "Tarefa Maior!" É o início pelo qual se fará a RENOVACÃO MORAL do ser humano, ora, a MORAL DO ESPIRITISMO é a própria MORAL DE JESUS, o Divino Educador.

E, bem por isso, encontramos no O LIVRO DOS ESPÍRITOS, a base da Codificação Espiritual, Kardec reportando na questão nº 25: "... Jesus é para o Homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade; na Terra, Deus não-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que Ele ensinou é a mais pura expressão de sua Lei, porque Ele estava animado do Espírito Divino e a ser mais puro que já apareceu na Terra..."

Com muita propriedade, alude, Allan, o Codificador sobre a Educação Espiritual, no capítulo das Leis Gerais de O Livro dos Espíritos: "... Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria os hábitos, porque a Educação é conteúdo de hábitos adquiridos..." Grande conquista na vida: Ser onde a dor se estravava Pessoa sempre querida Por dentro da própria casa.

Citações da Família

Grande conquista na vida: Ser onde a dor se estravava Pessoa sempre querida Por dentro da própria casa. Raul Perdeneiras

essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homens de bem. A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral.

Quando se conhece a arte de manejar os caracteres que se conhece a de manejar as inteligências, poder-se-á endireitá-las, da mesma maneira como se endireitam as plantas novas. Essa arte, porém, requer muito tato, muita experiência e uma profunda observação. É um grave erro acreditar que basta ter a ciência para aplicá-la de maneira proveitosa...

No item 872, refere o Mestre Lionês, no mesmo sentido: "... Cabe à educação combater as más entranhas, ainda existentes em nossas tendências, e ela o fará de maneira eficiente quando se basear no estudo aprofundado da natureza moral chegar-se-á a modificá-la, como se modificam a inteligência pela instrução e as condições físicas pela higiene..."

Finalizando, asseveramos com segurança que se pouco foi alcançado neste campo é só aferir aos seus esforços, sem vacilar desanimar ou desistir. Lembrando sempre que para bem educar, é preciso antes, que nós, nos eduquemos, tornando-nos, a cada dia,

mais "Manso e pacífico de coração".

Carlos A. Pogetti



XII Mês de Kardec em Franca

Sob programação da UNIME e CRE de Franca e sob o patrocínio da IDEFRAN (Instituto de Divulgação Espiritual de Franca), terá início no próximo sábado, 04 de outubro, o Décimo Segundo mês de Allan Kardec, movimento já tradicional da Família Espiritista de nossa Região. Assim, abertura desse mês será no dia 04, no "Auditório Mário Nalin", do Centro Espírita "Esperança e Fé" como palestra do prof. José Jorge, do Rio de Janeiro (RJ). Seguirão outras palestras conforme programa previsto: Dia 11/10: na Fund. Espírita "Judas Iscariotes" — 20 horas: — palestra pelo prof. Jorge Ramos, do Rio de Janeiro; dia 18/10: ainda no "Esperança e Fé" — 20 horas: o artista Irineu Gaspareto, de São Paulo e o término desse mês comemorativo do 184º aniversário de nascimento de Allan Kardec, se dará no auditório "Anália Franco" da Fund. Educacional Pestalozzi, às 20 horas, conferência pelo dr. Rodrigo Ferreira, de São José do Rio Preto (SP).

"... Bem aventurados, vós, que agora chorais, porque rireis."

JESUS — Lucas, 6,21

Caro amigo leitor, você já observou como o noticiário de suicídios tem aumentado nos dias atuais?

Quando a experiência terrestre se faça amargosa e difícil teríamos o direito de converter a depressão em veneno?

A aflição rondando nos o caminho, carregando-nos a alma de sombras como se estivéssemos ausente de nosso lar e provocando a ânsia de voltar, seria motivo para nos precipitarmos em desânimo arrasador?

Dizem os Espíritos amigos que o desânimo é fruto do orgulho que acalentamos em nós mesmos julgando-nos melhor do que muitos que sofrem muito mais do que nós e que têm muitas qualidades que não temos.

Então por que recorrer à deserção da vida?!

E esta deserção pelas portas do suicídio resolveria os problemas que não conseguimos solucionar?

Vejamos o que dizem os Amigos Espirituais:

Suicídio é porta larga e enganosa a que as pessoas recorrem por julgarem que assim acabam com os problemas que as perturbam.

Que engano doloroso!!! Além de não acabar ainda agravam a situação!

A morte do corpo físico não livra ninguém das dificuldades que esteja vivendo.

Vejamos por que:

A VIDA é empréstimo da Bondade Divina para que evoluamos. Ninguém tem o direito de destruí-la ou mesmo querer destruí-la!

Digo querer pois quem se suicida apenas destrói o envólucro físico!

A alma, que é a parte mais importante de cada criatura, continua viva e bem viva e ... sofrendo muito mais do que antes.

Ao verificar-se viva, e perceber o problema criado para os que ficaram, sentirá em seu íntimo o grito da responsabilidade a mais que assumiu!

Suicidar é fugir da vida física abusando de um empréstimo de Amor!

O suicida renuncia ao direito sagrado do uso da razão.

Quem raciocina, analisa os prós e os contra e sabe que a paciência é o melhor remédio para as horas difíceis.

Quantas vezes atravessamos dificuldades tão grandes que julgamos que não chegaremos ao fim. No entanto nós chegamos e depois nos admiramos de ter tido forças para vencê-las. E Deus conosco!

Suicidar é violar a Lei de Deus — e ninguém viola a Lei divina impunemente.

O Espiritismo tem um papel significativo quando mostra, pelo intercâmbio com os desencarnados, os sofrimentos que eles enfrentam por terem destruído o próprio cor-

po — direta ou indiretamente.

O Espírita consciente de seus deveres de Espírito em evolução, sabe que se abreviar os dias de sua vida não atingirá o repouso que talvez almejassem; o resultado será sempre o oposto ao que esperava.

O Espiritismo nos leva a considerar as vicissitudes da vida com coragem, com energia diferente.

Esta energia nos dará o necessário equilíbrio para nos preservarmos dos abalos da razão que levam à locura do suicídio.

Loucura sim, pois toda criatura que se deixa levar pela ideia de suicídio perdeu a noção mais preciosa da vida: a de pensar.

Os Espíritos amigos dos planos mais elevados nos ensinam que:

- crendo na vida futura
- crendo na reencarnação
- crendo nas Leis de Causa e Efeito
- crendo na Justiça Divina — que dá a cada qual segundo suas obras
- crendo que os problemas agora enfrentados, são passageiros
- crendo que dias melhores virão
- crendo que a paciência e equilíbrio são mais a que a revolta teremos forças suficientes para vencer a situação afliativa.

Diz-nos Emmanuel que "de todos os desvios da vida humana, o maior deles pela sua característica de falso heroísmo, de negação absoluta da Lei de Amor e de suprema rebelião à vontade de Deus, cuja justiça nunca se fez sentir junto dos homens, sem a luz da misericórdia — é exatamente o suicídio."

Allan Kardec, na obra "O Céu e o Inferno" — apresenta na segunda parte, capítulo V — 9 casos de suicidas que foram evocados em reuniões e falaram dos sofrimentos pelos quais passavam em virtude do ato trespasseado que haviam cometido, pensando resolver tudo, aniquilando a própria vida.

Busquemos portanto na fonte cristalina do Espiritismo a lógica necessária para ajudar aos que se iludem com a saída falsa que o suicídio poderia lhes oferecer.

Estamos no plano físico e usufrutamos do corpo como instrumento de progresso e evolução. Respeitemos então a vida dignificando-a com AMOR a nós, ao próximo e a Deus e teremos caminhos iluminados para trilhar e vencer!

Coragem e boa vontade é o que precisamos!!

BIBLIOGRAFIA:

- Antonietta Barini
 KARDEC, Allan — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. V, it. 15,16 e 17 Ed. FEB — Rio de Janeiro — Brasil.
 — O Céu e o Inferno — 2ª parte, cap. V — Ed. FEB — Rio de Janeiro — Brasil.
 EMMANUEL — Psic. de F. C. Xavier — O Livro da Esperança — lição 11 — Ed. CEC — Uberaba - (MG).
 — psic. de F. C. Xavier — Emmanuel — O Consolador Q. 154 — Ed. FEB — Rio de Janeiro.

Nos arraiais do diabolismo

Positivamente deve estar errada aquela estatística a que nos referimos em crônica anterior. O dr. Wier recensou apenas 44.635.569 diabos soltos sobre a face da Terra. As cifras, reputamo-las muito modestas e desatualizadas. O IIGE (Instituto Infernal de Geografia e Estatística) está claudicando. Urge um novo censo, com mais senso.

Os diabos ocupam vastíssimo espaço, são mais profícos do que os chineses, alastram-se mais do que alastrim. A Corte Infernal tem gente pra diabo...

Em sua conferência já antes citada, Olavo Bilac perorou: — No fim do século XVI, um bispo de Viena, Casper Neubeck, exorcizou uma rapariga de 16 anos, Ana Schlutterbauer, do corpo da qual extraiu 22.625 demônios! É bom notar que esta história não é uma invenção minha, nem do autor do livro em que a encontrei: o processo escrito dessa operação, realizada pelo bispo Neubeck, ainda hoje se conserva nos arquivos da cidade de Viena... Um arcebispo de França, Turpin, conta que certa vez, estando em casa, a compor um sermão, foi surpreendido por um rumor confuso, um como alto zumbido que seava na rua. Foi à janela, cuidando que ia assistir à passagem de uma nuvem de gafanhotos. Não! Era a passagem de uma nuvem de demônios, que iam, voando, assistir aos últimos instantes de vida do imperador Carlos Magno, a ver se conseguiam apanhar-lhe a alma: — eram tantos (escreve o santo homem) que tapavam a luz do dia!

Romeu do Amaral Camargo, no seu livro *De cá e de lá*, revela algo sobremaneira curioso: "... a Kabbala, que, como sabeis era o compêndio da teosofia dos judeus, conta que o rei Salomão prendeu, certa vez, dentro de uma garrafa de vidro, 522.280 diabos!"

Evidentemente os diabos constituem legião e, presentemente, estão assanhados, tridente em punho, fazendo toda sorte de estrepolias. Impõe-se uma providência muito séria no sentido de obrigá-los a baixar o fogo. A maneira salomônica, deve ser promovido o engarramento em massa dos súditos de Belzebu, o Senhor das Moscas. Aliás, diz um nosso amigo, demonólogo amador, que as garrafas de aguardente são as mais apropriadas para o aprisionamento. Naturalmente com um pouco do espírito líquido, como chamariz ou físi diabólico.

Colaborando com a "operação engarramento", citemos mais um trecho da conferência bilagueana: "O conselheiro Delancré, presidente de muitos tribunais em que se julgaram vários processos de feitiçaria, descreveu assim a figura do Príncipe das Trevas, de acordo com depoimento das pessoas que confessaram havê-lo visto no sabbath: tem o rosto pálido e conturbado, de olhos enormes e esbugalhados, o péçoço mal construído, o corpo meio de homem, meio de cabra. A sua voz é rouca. Tem o aspecto de uma criatura melancólica e aborrecida — provavelmente pela obrigação de aturar tanta gente idiotamente crédula..."

Mas, ó crédulos amigos! o tincoço vale-se, ainda, dos mais estapafúrdios disfarces. Costuma apresentar-se sob a forma de porco, de macaco, gato, sapo, corvo, bofe (com este, então, ninguém pode), ou até como dragão ou esfinge, senão como uma quimera ou objeto inanimado... Vez por outra, como autor de chifirências pela imprensa.

Segundo consta dos anais da demonologia, uma espanhola de Toledo bebeu um dia o diabo, chupando uma laranja. Sprenger, muito entendido em demonologia, afirma que uma religiosa, certa ocasião, achou o capiroto numa folha de alface que ia comer.

Donde se deduz não ser nada difícil que o aspiremos com a fumaça do cigarro, que o venhamos a contrair numa lambidela de picolé, o engulamos com o miolo do pão ou simplesmente sejamos contaminados por ele através da aproximação dos seus apregoadores e comparsas. Contudo, o perigo pode ser conjurado.

Ensinava Martinho Lutero: "A melhor maneira de expressar o diabo para bem longe, caso ele insista em resistir aos textos das Escrituras, consiste em expô-lo ao ridículo e à mofo, pois ele não suporta o escárnio".

É o que estamos a fazer.

Vadre retro, Satanás!

(Do livro "LUZ NA PENUMBRA").
Aureliano Alves Neto

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comuniqua a respeito.

O pão da vida

"Eu sou o pão da vida" — Jesus

Importante considerar a afirmativa de Jesus, com parando-se ao pão.

— Todos os povos, em todos os tempos, se ufana dos pratos nacionais.

A mesas festivas, em todas as épocas, banqueteiavam-se com viandas exóticas. Condimentações exaltante, misturas complicadas, confeitos extravagantes, e carnes as mais diversas dos animais sacrificados para a gula do homem.

As vezes depois das iguarias tóxicas, as libações de estontecer!

O pão, no entanto, é o alimento popular. Ainda mesmo quando varie os ingredientes que o compõem os métodos de sua confeção em seu modo de fazê-lo sempre se constitui de farinha de trigo amassada e fermentada e que, depois, de submetida ao calor do forno se transforma em sustento primordial.

Sempre o pão essencial alimento dos povos, tem sido do mesmo recurso abençoado: na avenida ou na favela, na escola ou no hospital.

Se lhe adicionam outra espécie de quitute, entre duas fatias, deixa de ser PÃO — toma o nome de sanduíche. Se lançado à formação de acepique que o absorva naturalmente desaparece.

O pão é invariavelmente PÃO.

Quando alguém te envolva de confete e de lisonje insulfando-te vaidade, não te des à superestimação dos próprios valores. Não te acredites em condições excepcionais e nem te situes acima dos outros.

Abraça os teus deveres diários a caminho de tua ascensão, recordando de Jesus — o Enviado de Deus — Governador Espiritual da Terra, que abençoou para o mesmo o pão puro e simples e nos deu a imagem desse alimento como sua própria personalidade — "Eu Sou o Pão da Vida"...

Lauró Enderle

Icosacampeão

Meu sonho, desde menino, era visitar o Pantanal de Mato Grosso (Brasil).

Certa vez, embarquei na Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

O trem fez uma parada em Guia Lopes... Hora de pôr-do-sol.

Na ponta da plataforma, um italiano, de máquina em foco, fotografava o poente.

Aproximei-me, discretamente... Ele chorava:

— Mas que bello... Que bellissimo... Vou asombrar a Europa em capa de revista com este cenário.

De segundo a segundo um arco-íris, se superpunha a outro arco-íris, de raios solares nos prismas da água em evaporação...

Chorando ainda:

— Vocês perderam o tetra para nós... Mas são icosacampeões do campeonato de pássaros...

Possuem sub-solo, agricultura, indústrias riquíssimas... E estes cenários... Ainda querem o tetra?

Apêndice — As maravilhas da natureza brasileira estão intimamente ligadas aos desígnios da "Pátria do Evangelho e Coração do Mundo". Mas, se não scubermos progredir moralmente poderemos ser deprezados das riquezas e maravilhas da Terra de Vera Cruz...

A cruz verdadeira do resgate através da Reencarnação.

Newton G. de Barros

Apelo à razão

A tese do Tamassia merece. Merece o quê? Ser lido com mais atenção, discutida e, se possível, posta em ação. Para tanto, deveria estar na lista das "dez mais".

Para quem não sabe, falo da tese que ele apresentou ao COMBRAJEE-86, com título "Alargamento orbital da literatura espírita, publicada na íntegra pelo jornal Correio Fraterno do ABC de abril.

Por que lhe deu este destaque? Por ser um útil convite à conscientização. Entendida não no sentido limitadíssimo dos dicionários, não no uso acanhadíssimo pelo movimento espírita. Conscientização como apela à razão crítica, que não tem nada de palavra, mas um conteúdo mais aprofundado na análise das coisas, das idéias, da sociedade, do homem, dos espíritos, do mundo.

Mário Boari Tamassia começa reconhecendo que a literatura espírita, como o conhecimento doutrinário do Espiritismo, não são elementos de fáceis manejos pela razão comum. Tanto que apresenta o Espiritismo tão abrangente quanto Deus. Coerente com a questão primeira de O Livro dos Espíritos, e o escrito de Allan Kardec nos capítulos II e III de O Livro dos Médiuns, ao afirmar, contra a opinião de alguns líderes atuais, que "o Espiritismo toca nas mais graves questões de Filosofia e em todos os setores da ordem social, que abrange ao mesmo tempo o homem físico e o homem moral", ou ainda que a Doutrina Espírita "se relaciona com todos os problemas da Humanidade".

Entende aquele autor que esse conhecimento, devido sua abrangência, não cabe "particularmente em buracinho algum" o que equivale a dizer que o conhecimento do Espiritismo não é de domínio absoluto e exclusivo deste ou daquele espírita que se julga ou é julgado "expert", por mais cotado que seja seu nome. Assim sendo, fica evidenciado na sua tese, ainda que por outras palavras, que ninguém é dono da verdade espírita, por que ninguém sabe absolutamente tudo, seja en-

carnado, seja desencarnado. Principalmente se levarmos em consideração que em Espiritismo ninguém disse ainda a última palavra.

Sua tese é corajosa! Apresenta um escritor fronte o derrubar as falsas imagens impostas, procurando furar o bloqueio das crenças e rotinas estabelecidas pela "ordem suprema" do movimento espírita, liberta o mais possível para descobrir a realidade e a verdade, onde estiver, e em seus fundamentos mais consistentes. Para isso tem o "topete" de destacar autores de várias tendências que considera importantes, como Flamarion, Pietro Ubaldi, Teilhard de Chardin, Hernani Guimarães Andrade, Sidarta Gautama, Jean Choran, André Luiz, Krinsna, Cairbar Schutel, Saint Exupéry, Carlos Imbassahy, Deolindo Amorim...

Em seu discurso, apresenta-se adepto do ler tudo e reter o bem, sem o ranço dos misonetistas.

O alargamento orbital, retirada dos antolhos, deveria começar, a rigor, pela imprensa espírita, por ser um preciso instrumento de formação de opinião, sem nos esquecermos dos livros espíritas que, igualmente, acabam por fazer nossa cabeça.

Alargamento orbital, se entendi bem, é apelo à reflexão-ação-mudança!

Eduardo Simões

— ABRAJEE —

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS. A ÚNICA QUE CONGREGA JORNALISTAS, ESCRITORES E COMUNICADORES ESPÍRITAS. ASSOCIE-SE A ABRAJEE.

Informações: Rua Sen. Dantas, 117 — conj. 1001 - Tel.: 262-5283 - CEP 20.031 - Rio de Janeiro, RJ

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 20,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 60,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.

Renovação

A vida se renova no Planeta Terra diariamente, pois o despantar de uma nova existência representa uma alma que está reencarnando para viver uma nova vida!... O espírito ao reencarnar em um novo corpo, traz o firme propósito de não se transviar do bom caminho para desse modo corrigir os erros cometidos em sua existência anterior e resgatá-los na jornada que ora inicia.

São muitos os fatores que contribuem para que uma pessoa se desvie do caminho do bem para trilhar o do mal ou cometer faltas, as quais terá de resgatar mais tarde: as más companhias, as condições de vida desfavoráveis, o afã de chegar rapidamente ao triunfo material etc., etc.

Por isso cabe aos pais ou responsáveis procurarem sempre conduzir a criança pelo caminho do bem, moldando-lhe um bom caráter, combatendo-lhe as más tendências, dando-lhe muito amor e carinho, pois estes sentimentos administrados com firmeza contribuem grandemente para a formação de um caráter forte e bondoso que saberá na hora precisa enfrentar os pequenos e grandes problemas que a vida apresenta cotidianamente, procurando sempre solucioná-los dignamente, resistindo se guir pelo caminho mais fácil que é o do mal, seguindo pela trilha do bem sem jamais procurar prejudicar o seu semelhante.

A violência e os atentados contra o pudor e a moralidade, deixariam de existirem se em cada lar houvesse mais compreensão, carinho, amor e respeito.

Elbia Arambula de Freitas
LIVRAMENTO (RS)

Consolações ao testemunho

A Redação

NR: — Damos publicidade a esse protesto de nos ser considerado confrade Geraldo Gonçalves de Oliveira, de Cruzeiro (SP) quando mais uma vez devemos informar que a opinião de cada um fala de seu livre arbítrio sem que o nosso Journal seja conveniente com as idéias exarçadas pelos nossos colaboradores.

Eis a carta em questão:

"Causou-nos verdadeiro espanto o artigo "Invenção de um Padre" de autoria de Eduardo Simões, publicado na página 02, do dia 31 próximo passado, no quinzenário "A Nova Era", do qual V. Sa., é digno diretor.

O artigo em pauta, verdadeiro acinte à Doutrina Espírita, poderá confundir aqueles que estão iniciando ou se interessando pelo Espiritismo, indo de encontro a todos os ensinamentos recebidos e codificados por Allan Kardec e transmitidos nas obras básicas da nossa querida Doutrina.

Esperamos que, "A Nova Era" jornal tão conceituado e apreciado nos meios espíritas, publiquem alguma nota explicativa, isentando-se dos conceitos emitidos por aquele autor, que, de espírita não tem nada. Agradecemos, pedimos desculpas se com este causamos algum aborrecimento a V. Sa."

(a) Geraldo Gonçalves de Oliveira

DÉCIMO SEGUNDO ANIVERSÁRIO — MARIA LUIZA DO SANTOS (DONA MARIQUINHA) — Em data de 11 de setembro deste 1986 completou o Décimo Segundo aniversário do passamento dessa nossa indelével companheira dona Mariquinha dos Santos — a espírita valerosa que sustentou na cidade turística de Ri faina um tar de exemplificações e fez de seu templo do místico a escola honrada para seus queridos filhos. Denominada por nós, dada às virtudes de seu coração sensível e admirável em fé, como Dona Concórdia, queremos nesta hora de evocação dirigir ao seu Espírito abnegado as nossas vibrações de fraternidade, bem como em trelaçarmo-nos com suas dilettíssimas filhas: Sônia, Ana, Iolanda, Amália, Aurea, Vanilda e os filhos Waldemar e Ismael, a essa amorável criatura, que tanto nos ensinou o sentido da vida no constante aprendizado com o Cristo. A ela e ao seu esposo Adelmo Marcelino de Carvalho as nossas preces para continuarem como têm feito, a assistir aos seus filhos e nós os seus amigos mais junto das suas afeições.

QUADRA EM TROVA

Filho ingrato — homem ou mulher,
Que Deus coloca no lar,
É um anjo que a mamãe quer
A todo instante beijar.

Lauro Cataldi

ACADEMIA RIBEIRAOPRETANA DE LETRAS

— Nosso redator teve seu nome lembrado para sócio correspondente da Academia Ribeirãopretana de Letras, cuja posse se deu em Franca, por comemoração do Clube da Saúde, no dia 16 de agosto/86. Abaixo o ofício dessa participação.

Tenho a satisfação de me dirigir a V. Ex.ª a fim de participar-lhe que, em reunião especial de nossa Academia Ribeirão-pretana de Letras, que teve lugar anteontem, dia 26, por proposta dos confrades Drs. José Ferreira Carrato e José Wilson de Seixas Santos, foi o illustre literato, que é V. Ex.ª, eleito por unanimidade, sócio correspondente do nosso sodalício em Franca.

A homenagem prende-se à notável obra literária de V. Excia., que por tantos anos vem sendo apresentada em diversos jornais desta Região, seja em praça seja em poesia, de par com a publicação de livros muito bem aceitos pela crítica especializada, dos quais quero destacar **IBNE**, tão tocante em sua mensagem paterna e espiritualista.

A cerimônia de sua posse haverá de realizar-se aí, em Franca, conforme providências que começam a ser tomadas, de parceria com as atividades do prestigioso Clube da Saúde, que sei estar V. Excia., acionando também.

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe, Dr Agnelo, os protestos de nossa elevada consideração. Saudações Acadêmicas.

(a) Luiz Carlos Raya — Presidente

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. 186/86

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15.11.21

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10 183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual:

CZ\$ 20,00

• Não se devolve originais, mesmo não publicados

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

hora de levar o corpo de seu valoroso filho ao túmulo mentalize o nosso menino como a criatura alegre, que está embarcando para uma viagem de feliz retorno ao Mundo Espiritual. Esquece o triste acontecimento. O corpo é matéria que vai desfazer-se. Sua mãe (*) ainda não está a par do acontecido, pois se acha em refazimento. Seu irmão Benjamin (*) zela o espírito do Telmo com muito carinho. Um grupo de jovens, liderados pelo Agnelinho Morato, prestam a ele agora os primeiros socorros e, sendo assim, você deve ficar tranquila e confiante nos desígnios do Senhor. Saiba, querida filha, estamos juntos de todas as orações e abraçamentos-lhes com inmensas vibrações de amor e saudade. Que Deus os abençoe e os ampare em consolações e confiança por dias de maior afetividade e resignação necessárias. "Seu pai" (**).

Nesta mensagem há que se avaliar a identificação nos seguintes adendos de comprovações e autenticidade dadas pelo Espírito que a ditou, conforme comentários no texto desta crônica:

(*) Referência à mãe de Sálua, desencarnada há pouco tempo, sem condições ainda de compreender sobre a ocorrência, devido ao seu refazimento no Plano Espiritual.

(*) Referência ao "seu irmão Benjamin". Trata-se do dr. Benjamin Abrão — ilustre geólogo francano, irmão de Sálua e tio do Telmo Najar Seixas;

(*) Agnelinho Morato — o sempre lembrado IBNE com uma turma de jovens que compõem, conforme já temos informações, um grupo de jovens scórristas em casas de pescas, que passam por transe em ocorrências dessa natureza, que levaram os familiares a sofrerem muito mais, quando se revoltam e se tornam inconformados.

(*) O ditado desse recado veio à Médiun Eida pelo nosso valoroso companheiro Abdada Abraão — pai de Sálua e avô do jovem acidentado. Um dos considerados espíritistas de Franca, que durante seu sofrimento e enfermidade, deu exemplo de resignação e coragem. Preparou-se muito bem para seu regresso ao plano da outra face da vida.

Toriba - Aci

O jovem francano, Telmo Najar Seixas, vitimado em lamentável ocorrência automobilística, no dia 19 de agosto/86, imprevisível que se deu no trevo próximo a Pitanguiciras, na Rodovia de Sertãozinho a Bebedouro, neste Estado, consternou profundamente os habitantes de nossa cidade. Telmo Najar moço admirável em seu otimismo muito querido por todos nós, descendia de famílias tradicionais de nosso meio e esse acontecimento, por isso mesmo, se inscreveu num fato consternador, que somente a firmeza da fé de seus entes queridos pode superar essa comprovação subordinada às leis irreversíveis, sob os desígnios do Todo-Poderoso. Testemunho desta natureza, como sabemos, só pode superar-se no apoio a uma crença fortalecida por princípios emancipadores e de aceitação à vontade do Alto. Telmo uma esperança que se desfaz em encontro a esse acontecimento chocante, deve obter as condições de refazer-se na Espiritualidade para continuar em seus ideais de moço sonhador e inteligente. Filho de nossos prezadíssimos amigos: da Sálua Abrão Seixas e José Antunes Seixas, se distinguiu sempre pela sua vivacidade e bom humor na vivência de sua trajetória física. Aconteceu em meio a toda essa consternação, algo que veio dar consolo aos seus progenitores e parentes quando todos se achavam em estado d'êmita amotivada...

Na madrugada do dia 20 de agosto/86, enquanto muitos estavam junto do velório de seu corpo, na Santa Casa local, a prestarem a solidariedade cristã, tão carinhosa e válida para esse momento, dona Sálua Seixas recebeu de seu pai o saudoso amigo Abdada Abraão (avô do moço acidentado), significativa mensagem psicografada pela sensível Eida. Essa página de consolo veio por intermédio da médiun, em sua casa, na ante-manhã desse dia de angústia para os familiares dessa família. O teor dessa oportuna lição está vasada na seguinte redação como a subordinada pelo comunicante, à qual damos esta publicação: — "Sálua, Sálua, minha filha, não se aflija tanto assim. Seu filho está bem. Vêio até nós forte e bonito sem se impressionar com o conteúdo do corpo em seu esqueleto. O impacto lhe foi num instante de surpresa, nada mais. Um simples abrir e fechar de uma porta e lá estávamos nós a espera de seu filho e nosso neto à espera para ampará-lo. Por favor, filha querida, na

Ante a família maior

Determinado amigo nosso teve de recolher uma irmã, viúva, cheia de filhos, num hospital de doentes mentais. Desculado, ele teve de ficar cuidando dos sobrinhos menores, embora ele mesmo, pobre, devesse trabalhar diariamente num repartição do serviço público federal. Percebendo lhe o estado deprimido, seu mentor espiritual indagou da razão do seu acabrunhamento. O nosso amigo médiun explica humilde e triste:

— O senhor não sabe o que estou sofrendo? Minha irmã num sanatório mental, eu em casa com os sobrinhos menores, além das minhas atribuições de pequeno funcionário, não tem sido fácil este meu viver atual.

Amorosamente o mentor adverte: — Com que então você só pensa em sua irmã, não é? Você só vê o seu problema pois não? E lá no mesmo sanatório não estão internadas outras mulheres, que são nossas irmãs em Cristo? Não têm elas os seus filhos entregues aos cuidados de terceiros? Você não chora por elas também não? Só pensa em sua irmã de carne e osso?

Com efeito, muitas vezes o nosso amor familiar tem numa nega de egoísmo. Só pensamos em nós e nos nossos, esquecendo os outros que merecem também um pensamento de amor cristão.

Levemos a meditação aos nossos parentes, mas levemos também o remédio aos que não dispõem de condições para comprá-lo na farmácia da esquina. Oremos pelo pronto restabelecimento de um amigo ou de um conhecido, porém não deixemos de envolver em nossas preces outros enfermos que existem pelo arbe terreno e necessitam deste nosso gesto fraterno.

Pelas ruas da cidade, às vezes encontramos crianças sujas, famintas, esmolando um pedaço de pão duro. São menores que vivem ao vendaval da miséria mais negra. Não digamos que sejam moleques repelentes, futuros marginais e outros objetivos deprimentes. Já lhes basta o sofrimento que amargam. Não os agravemos com estas expressões pejorativas. Aquela menor carente poderia ser um filho nosso e por que não? Não poderíamos sucumbir e deixá-lo na orfanidade? Não poderíamos morrer num acidente ou de mal súbito, deixando uma viúva em apuros?

Outras vezes, encontramos jovens desajustados, barulhentos, às voltas com vícios degradantes. São adolescentes problemáticos por falta de uma segura orientação. Não digamos sejam moços irresponsáveis, moços desavergonhados, etc. Já lhes basta a irreverência em que mergulham a saúde e a vida. Não os firmamos com o nosso desprezo ou a nossa indiferença. Aquela jovem desmiolado poderia ser um filho nosso, inteiramente refreterário ao nosso amor. Não poderemos sofrer a provação ainda de ter um dia um filho que nos fugisse aos exemplos mais nobilitantes?

O pobre alcoólatra, que profere palavras no bar da esquina, poderia ser nosso irmão. A mulher, que vende o corpo na promiscuidade, poderia ser nossa irmã. O

criminoso comum, que dá farto material aos jornais, poderia ser nosso pai num momento infeliz de loucura e desatino. Temos misericórdia e imploremos a misericórdia do Pai Celeste em benefício de nossos familiares mais caros sem esquecer dos outros companheiros de rotagem terrena. Não nos esqueçamos da família maior. Ela merece de igual modo a nossa consideração.

Em geral só queremos o Bem para nós e para os nossos. Todavia, a vida nos oferece situações desagradáveis na pauta das dolorosas expiações cármicas, de sorte que temos parentes difíceis, filhos-problemas, aborrecimentos domésticos, desilusões conjugais, casos intrincados que nos fazem padecer muito. E aí, como gostaríamos de contar com o apoio de um amigo! Pois bem, ajamos de igual modo com relação aos outros. Considerando a Humanidade como sendo a nossa família em Deus — estaremos transpando finalmente a porta milagrosa para alcançar a alegria de viver!

Celso Martins

Algo de Nós

Reconhecemos todos que o mundo atravessa agitados crises de transição.

Mas podes ser, onde estiveres, a escora de fé, em que outros se apoiem.

Todos nós, os espíritos encarnados ou desencarnados, ainda no regime de vinculação ao Planeta Terrestre, estamos vendo as transformações do mundo e compartilhando o trabalho que decorre de todas elas.

Urge reconhecer, porém, que cada um de nós pode ser uma parcela de serviço, acrescentando algo de bom ao processo evolutivo, em que nos achamos imersos, com vistas à vitória do bem na construção do futuro para o Reino de Deus.

EMMANUEL

ORDEM NATURAL DA COISAS

- 1857 — O LIVRO DOS ESPÍRITOS
 - 1861 — O LIVRO DOS MÉDIUNS
 - 1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO
 - 1865 — O CEU E O INFERNO
 - 1868 — A GENESE
 - 1890 — OBRAS PÓSTUMAS
- COMECE PELO COMEÇO

CICLO DE ESTUDOS ESPIRITISTAS PROGRAMADO PARA OUTUBRO/86, SOB O PATROCÍNIO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ACONTECERÁ EM POROTO ALEGRE (RS)



CORREIO CORREIO

SIMPÓSIO MÉDICO-ESPIRITA DE SÃO PAULO PROGRAMADO PARA O DIA 19 DE OUTUBRO/86, TEM O APOIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS PSICOFÍSICAS.

ATIVIDADES DA FERGS — Conforme ampla divulgação acontecerá nos dias 04, 11, 18 e 25 de outubro, entrando o II CICLO DE ESTUDOS ESPIRITISTAS, sob orientação da Federação Espirita do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente sob Presidência do prestimoso confrade prof. Salomão Jacob Benchaya. Na pauta dos assuntos escolhidos estão os temas: I) Análises das Questões sociais; II) Espiritismo e Questão Social; III) Problemas Humanos à Luz do Espiritismo. A sede em que se dará a montagem dessa temática será na Sociedade Esp. "Allan Kardec" e "Instituto Esp. "Amigo Germano", às 20 horas dos dias acima mencionados. As entidades escolhidas para os II Ciclo de Estudos sediam-se na Capital gaúcha.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PARAPSIKOLOGIA

— Conforme temos noticiado em edições anteriores, está confirmada a data de 19 de outubro/86, para a realização do II Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo, organizado pela Associação Médico-Espirita de São Paulo (AMESP). Esse conclave recebeu o inteiro apoio do dr. Hernani Guimarães de Andrade, preclaro Diretor do Instituto de Pesquisas Psicofísicas da Capital Paulista. O referido simpósio terá como local o Anfiteatro da Universidade de São Paulo (Cidade Universitária). Integram o corpo do expositores desse conclave científico: Dr. Ary Lex, Dr. Homero P. Valada, Dra. Cecília M. Ricci, Dr. Pedro de Oliveira Mundim, Dr. Denizar-Souza, Dr. Wilson Ferreira de Mello, Dra. Marlene S. Nobre, Prof. Moacir Araújo Lima, Dr. Ney Prieto Peres, Dr. A. Ferreira Filho e Prof. Hernani Guimarães Andrade.

OUTRA PROGRAMAÇÃO da Assoc. Médico-Espirita de São Paulo está prevista para os dias 04, 11, 18 e 25 de outubro/86 em sua sede social, à Rua Maestro Cardim, 887, 1º andar (Paraíso). Nesses dias desenvolverão as seguintes atividades: Reunião Evangélica — Vibrações e Intercâmbio Espiritual; Um Modelo Biológico — tese pelo dr. Ney Prieto Peres; "Livro dos Espíritos" exposições filosóficas pela profa. Helena Pires e "A Nova Humanidade" — tema para o desenvolvimento do dr. Roberto Broglio.

FELUSA — Esta a sigla da Feira Espirita do Livros Usados, com o precípito objetivo de trocas de livros entre os interessados, que nessa banca podem propor o levar a efeito trocas de livros e outros documentos espiritistas. Esta feira com a denominação de Primeira Felusa realizar-se-á de 18 a 25 de outubro/86, na sede do Instituto Espirita "Irmão Germano" e terá a supervisão do Departamento de Imprensa e Propaganda da FEERGS de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Deve-se a montagem de mais essa promoção ao idealismo do companheiro prof. Milton Iubens M. Moreira, diretor do Departamento de Difusão Doutrinária da Federação Sulina.

VIGILIATURA — Nosso considerado Antenor de Souza, co-idealista de muita expressão nos arraiais espiritistas do Brasil, acaba de levar a efeito mais uma de suas andanças pelo Exterior. Desta vez temos dele um bonito cartão de Sorrento (IT), datado de 08 de agosto/86, de onde nos envia suas vibrações e fala do proveito dessa sua viagem pela Península Ibérica e Itálica. Em Roma, conforme suas palavras, a gente pensa com ele: — "Estive no Coliseu e senti vibrações dos nossos irmãos mártires, que pagaram com a vida o testemunho de sua fé em Jesus"....

CONCEITO QUE DEVE SER REPETIDO EM FAVOR DO DESARMAMENTO INFANTIL INCENTIVADO PELA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO MUNDIAL, FUNDADA EM SÃO PAULO — "O COMODISMO E A INDIFERENÇA PARA COM O SER HUMANO E AS SUAS BOAS OBRAS, FAVORECEM A GERMINAÇÃO E A MULTIPLICAÇÃO DAS COISAS MAS"

"EDUCA A CRIANÇA HOJE E NÃO PUNIRAS AMANHÃ O BANDIDO" — FILHOS QUANDO BEM ORIENTADOS CONSTRUIRÃO OS LARES CONSOLIDADOS E EVANGELIZADOS — (Da Campanha do Desarmamento Infantil Mundial) "Fora da Educação... não há Salvação".

CÁSSIA EM RITMO DE UNIFICAÇÃO — Os espiritas da Círculo Sudoeste Mineiro, prestaram uma homenagem permanente em memória à da. Maria Dias (Mariquinha Dias), ao escolher o nome dessa indelével companheira para patrona de mais um centro de estudos espíritas, dessa importante cidade do Estado Mineiro. Assim criou-se o Centro Espirita "Maria Dias" e na sede dessa solidária fundou-se a Aliança Municipal Espirita de Cássia-MG. A AME de Cássia aceita seu programa de unificação doutrinária com os seguintes líderes: Pres.: Sérgio Andrade Silva; Vice: Alceu Sebastião Souza; Secrs.: João Cintra Borges e Abadia Monteiro

Faleiros; Tsrs.: José Alves e Expedito Sorman Paula, Presidente de Honra — Dr. Seltímio Salermo.

JUSTA HOMENAGEM — Os dirigentes do Centro Espirita "Bezerra de Menezes", de Monte Santo (MG), promoveram em data de 10 de agosto último, em sua sede social, comovedora solenidade de solidariedade cristã à figura muito considerada do companheiro Walter Rodrigues Venâncio, idealizador da Sociedade Espirita "Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves". O trabalho do prof. Walter Venâncio, dado seu desprendimento em levar aos enfermos acometidos de Hanseníase seu apoio cristão, se transformou numa tarefa muito admirada e que mereceu nossas vibrações. Assim o Presidente do CEBM da magnífica cidade do Sudoeste Mineiro — sr. Hermelindo Borges Neto, entregou ao homenageado um manifesto de gratidão, quando o movimento contou com a presença do Deputado Ronaldo Carvalho.

CRECHE E CENTRO ESPIRITA — Recebemos comunicação do companheiro Fabrício Rodrigues Vale — Presidente da Creche e Centro Espirita "Jesus Cristo e Humildade" de Goiânia (GO) que essa entidade montou para distribuição ampla seu jornal "O PORTAL" que está sob direção do referido companheiro. "O PORTAL" visa difundir preceitos e normas doutrinárias do Espiritismo e será endereçado a quem solicitar sua remessa. O endereço para o pedido: Cx. Postal 954 — CEP 74.000 — GOIÂNIA (GO).

BOECHAT NA BAHIA — Programadas para o território baiano série de palestras doutrinárias o professor Newton Boechat, durante este mês de setembro visitou as seguintes localidades: Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itapetinga e Itabuna. Todas essas ofereceram ao ilustre tribuno espiritista condições favoráveis e clima de fraternidade para o cumprimento de sua pregação educacional e cristã.

TROVAS SEM TRAVAS: "Filho ingrato - homem ou mulher/ Que Deus coloca no lar/ E um anjo que a mamãe quer/ a todo instante beijar".

Lauro Cataldi (Juiz de Fora)

COMEMORAÇÃO — Em Pelotas (RS) em data de 01 deste mês de setembro comemorou sua década de atividades, o Lar Espirita Assistencial "Frei Fabiano". Essa entidade mantém programa de assistência social condizente com seu programa de assistência social condizente com seu programa benemerente e cumpre assim seu empenho de servir em seu setor de Amparo aos Velhos e assistência ampla ou a outros necessitados.

"DIÁRIO POPULAR" de Pelotas (RS) completou em data de 27 de agosto/86, seu 96º aniversário de Fundação. A denominada "Princesa do Sul", cuberam aplausos aos atuais diretores desse brilhante órgão da Imprensa Sulina, que sucedem com o mesmo espírito democrático os ideais do jornalista Irajá Nunes, seu fundador. Esse importante jornal mantém a Coluna Espiritismo, sob responsabilidade de nosso intimorato co-idealista Lauro Endlerle.

CONFERENCIA REGIONAL ESPIRITA — Conforme divulgação ampla em nossa Imprensa Espirita, terá lugar no dia 20 a 24 de outubro/86 a X Conferência Regional Espirita sob direção da Confederação Espirita Pan Americana (CEPA). O esperado conclave terá como local a localidade Foz do Iguaçu e tem o prestígio patrocinador da Federação Espirita Brasileira e, também, a da Federação Esp. do Estado do Paraná. Nesse encontro de unificação doutrinária e estudos se inclui a comemoração do 40º aniversário da CEP (1946/1986). E essa concentração de estudos e colocações de trabalho unificados se dirige, conforme sua temática, ao Amor pela Ciência-Educação e Caridade".

NOVA HOSPEDE TERRENO — Em Resende (MG) o lar de nossos considerados amigos Profa. Lucélia Moroto e Almor Firmino da Silva, se engalanou com a vinda do robusto Horácio, cuja data de nascimento se marcou em 17 de julho/86.

PASSAMENTO — Geny Marques Garbelini — Embora com atraso, mas na oportunidade de estar em solidariedade afetiva e cristã junto de seu esposo nosso valoroso confrade José Garbelini, registramos o desencarne dessa prezada e operosa irmã que residia em Batatais, nossa vizinha cidade. Dona Geny sempre se soube como modelar diretora de seu lar, onde criou galhardamente seus filhos José e Zoé, dignos herdeiros de suas virtudes. Colaboradora em diversos empreendimentos espiritistas terminou seu proveitoso ciclo de existência terrena na permanência na vida física com a soma de 78 anos de idade, quando teve seu óbito registrado em data de 30 de agosto último. Aos seus filhos, noras, netos e ao nosso querido irmão Garbelini queremos se

ajuntem às preces em favor dessa admirável matrona, as vibrações que endereçamos, de mesmo modo, ao seu Espírito ora liberto dos liames carnis.

DR. DENER LIMONTA — Ocorreu em data de 26 de agosto/86, em nossa cidade, o desenlace desse expressivo companheiro, um dos colaboradores de muita abnegação do "Culto Espirita de Assistência Alberto Ferrante". Consoante com a Profa. Reginalda Ribeiro Limonta, de cujo excurso lhe advieram dois diletos filhos, os quais certamente não de lhe aprenderem as virtudes de renúncia e dedicação cristãs. Dr. Dener pertence ao quadro de funcionários do DAE — da Secretaria da Educação de nosso Estado. Ao seu espírito ora liberto das injunções físicas nossas vibrações de muito empenho fraterno para o seu desprendimento.

JOSE LUIZ DE SOUZA — Em Governador Valadares (MG), registrou o óbito desse valeroso irmão e muito estimado pelas que o conheceram como criatura crente e operária do bem. Deixa ele nove filhos, todos radicados na comunidade dessa importante cidade mineira e sua esposa Teresinha Souza Maciel. Sua cunhada a muito considerada companheira Alice Maciel Alves, assianta de nosso jornal a muitos anos, esteve ao lado do enfermo e familiar do José Luiz em seus últimos dias de existência terrena e se lhes apresentou em apoio de muita valia.

Aos seus familiares nossas condolências fraternais.

URSULA DA CONCEIÇÃO (Dona Ursulina) — Em data de 19 de agosto/86, em Ca'andava, onde residia, ocorreu o descenso dessa muito considerada irmã. Seu regresso para a Pátria Espiritual cercou-se de muita consternação entre as pessoas que lhe avaliaram as virtudes de matrona cheia de experiências e exemplificações cristãs. Dona Ursulina termina sua trajetória terrena com a robusta idade de 99 anos de idade e deu sempre lições de resignação e paciência. Entre seus filhos destaca-se a professora Felicidade Arruda Bravo, casada com o benquisto amigo sr. Fausto Bravo e as netas profas. Sandra Maria, Telma Maria e Cecília Maria Bravo. As palavras de conforto espiritual que essa família de Dona Ursulina recebeu, queremos juntar as dos nossos confrades aqui de "A NOVA ERA".

CIRO JOSÉ TRÓCOLI — Em São Caetano, onde residia ocorreu em data de 06 deste mês de setembro o desenlace desse muito estimado amigo. Ciro Trócoli se fez credenciado e admirado dado seu caráter de homem ilibado, a cujas esforços se devem a realização e o empenho de servir. Lutador incansável formou suas filhas em profissões liberais e, como operário mecânico, onde conseguiu a subsistência para os seus familiares, se firmou como exemplo de honestidade e dedicação aos preceitos evangélicos. Aos componentes de sua grei familiar enviamos nossa solidariedade em sentimentos cristãos e que seu espírito, ora liberto, encontre o resultado do que realizou como criatura honesta e proba.

ANTONIETA BERTINI CORDENONSI — Em data de 25 de julho com a idade de 77 anos de vida física, retornou à Pátria dos Espíritos essa humaníssima e laboriosa benfeitora, que deixou para nós um luminoso rumo de exemplos, que devem ser seguidos. Espirita convicta e cultora da caridade cristã das mais legítimas, dona Antonieta Bertini atendeu a todos os que a procuravam com igualdade de amor e solicitude. Seu grande ideal de espiritistas consciente na prática do bem — o de construir um lar em favor das crianças carentes. Ela em 1963, após esforços inauditos, fé e perseverança, conseguiu esse sonho acalentado pelo seu altruísmo de mulher comprometida. E, assim a cidade de Americana, neste Estado, viu a fundação de "LAR DAS MENINAS" inaugurado em 10 de outubro de 1963 e que conseguiu o reconhecimento de utilidade pública por Lei Estadual nº 6.603 de 11/01/65 e Lei Federal nº 70.364 de 04/04/72. A realização dessa obra fala de seu espírito de benemerita, pois o Lar das Meninas de Americana, abriga atualmente 70 crianças, que recebem dessa instituição educacional cristã e também orientação para vida prática. E essa casa, verdadeiro recanto de Jesus — Nosso Mestre, se torna bem um refúgio de bênçãos divinas. Desde o início das atividades desse Lar foram educadas e orientadas pela sua Direção mais de quarenta meninas, as quais hoje se integram nas comunidades de diversos lugares, muitas delas casadas e mães. A nossa inconfundível irmã: Vó Antonieta assim chamada carinhosamente, consoante com nosso companheiro do ideal espiritista Paulo Cordenonsi, lega a continuidade de seu trabalho aos seguintes filhos: Luiz, Daicy, Roviglio, Ednei, Maria Antonieta, José e Nilce aos quais enviamos nossas condolências de compreensão cristã, na certeza de que essa mãe das filhas de outras mães receba o mérito de sua tarefa cumprida.

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPIRITA: Assine «A NOVA ERA».